

# OIT CONDENA DEMISSÕES DE DIRENTES SINDICAIS NO METRÔ RIO

No último dia 18 de novembro, recebemos a informação da representante permanente da Federação Sindical Mundial em Genebra, Ozires Oviedo de la Torre, que o Conselho de Administração da OIT (Organização Internacional do Trabalho) aprovou o relatório do Comitê de Liberdade Sindical (CLS) em que é analisada a queixa da Fenametro sobre as práticas antissindiais da Cia. do Metrô de São Paulo e da Concessão Metrô Rio, concessionária do metrô carioca, em 2007.

De acordo com o relatório, o governo federal brasileiro respondeu aos questionamentos do CLS e reconheceu as práticas antissindiais

promovidas em 2007. O governo qualifica as demissões de dirigentes sindicais no RJ como uma tremenda agressão contra os direitos sindicais garantidos na Constituição e considerou as dispensas ocorridas em SP como sem causa. Acrescenta ainda que a não tipificação de maneira completa das condutas antissindiais impede os interlocutores sociais, inclusive o Ministério do Trabalho, de tomar medidas eficazes de caráter repressivo e preventivo.

O Comitê pede que o governo tome, sem demora, todas as medidas que estiverem ao seu alcance para garantir a reintegração de todos os trabalhadores demitidos,

tanto em SP quanto no RJ, sem perda de salários. E que seja realizada uma investigação sobre a contratação de funcionários no Metrô de SP para substituir os grevistas, e a recusa da Concessão Metrô Rio de reconhecer como membros do sindicato os diretores do SIMERJ.

O documento diz ainda que, caso haja razões objetivas e inevitáveis para a não reintegração, deve ser concedida uma indenização adequada para reparar todos os danos e evitar a repetição de tais atos no futuro. E pede também que o governo brasileiro mantenha o Comitê informado sobre qualquer novidade a respeito do assunto.



Foto: Sebastião Batista

Diretoria do Simerj entrega na OIT - DF, em 2007, denúncia de práticas anti sindicais no Metrô Rio.



Publicação Oficial do Sindicato dos Metroviários do Rio de Janeiro - Filiado à FENAMETRO Ano 2009 Nº 09/12/2009

Av. Rio Branco, 277/401 - Tel.: 2532-0331 - Fax: 2262-7409 - www.simerj.org.br - e-mail: simerj@simerj.org.br

**ASSÉDIO  
MORAL**

**A REALIDADE NO  
METRÔ RIO**

*Um mal a ser combatido*

O Simerj se caracteriza pela defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores metroviários. Seus diretores não se intimidarão por atos arbitrários promovidos por chefias retrogradadas e autoritárias. Sempre defenderemos os trabalhadores metroviários.

No último dia 19/11/09, quinta-feira, denunciemos na Comissão de Transporte da ALERJ as péssimas condições de trabalho, a Precarização dos postos de trabalho e os casos de assédio moral que estão ocorrendo no Metrô Rio como o que sofreu o companheiro Vagner Izidoro, Oficial de Estação, que, além de diretor do Simerj é vice-presidente da CIPA, atuante nas questões referentes aos direitos dos trabalhadores metroviários. Para entender o fato é necessário que

façamos um breve resumo. O Coordenador de Segurança o questionou de forma autoritária e desrespeitosa, imputando-lhe um descabido descumprimento de norma operacional (falar ao telefone particular). Fato que foi devidamente explicado e justificado pelo empregado, inclusive com confecção de relatório.

Em nada adiantou as explicações pormenorizadas do companheiro, pois o Sr. Coordenador, de forma autoritária, desrespeitosa e ditatorial puniu Vagner com 15 dias de suspensão. Um absurdo!

Cabe ressaltar que este mesmo Sr., que ora pune o companheiro de forma exagerada e danosa moralmente, já foi acionado na justiça por assédio e, no caso da Encarregada de Serviço Soci-

al, a empresa perdeu a ação e foi obrigada a reverter a punição dada.

A punição aplicada ao companheiro, na verdade, foi um ato de retaliação ao fato de o mesmo tê-lo denunciado por práticas de assédio moral na Audiência Pública na ALERJ.

O Simerj continua recebendo diversas denúncias de assédio praticado por chefias do Metrô Rio. E, em todas, estamos acionando os órgãos competentes de modo a preservar os direitos e a saúde física e mental dos trabalhadores metroviários.

Não vamos nos calar diante de tamanha covardia, que tem como objetivo intimidar a instituição e os trabalhadores que ela representa.

Que fique claro para as chefias:

**Mexeu com um. Mexeu com todos!**



Diretoria do Simerj na Audiência Pública na Alerj

Foto: Joaz Paim

**ASSEMBLÉIA DISSÍDIO 2003**  
**formas de pagamento dos cálculos**

